

EFEITO DE PONTAS DE PULVERIZAÇÃO NA DEPOSIÇÃO E NA DESSECAÇÃO DE PLANTAS DE *Panicum maximum*

CARDOSO, L. A.* (FCA/UNESP, Botucatu - SP, lacardoso@fca.unesp.br);
COSTA, N. V. da (FCA/UNESP, Botucatu - SP, neumarcio@fca.unesp.br);
VILLALBA, J. T. F. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, juanavil@adinet.com.uy);
DOMINGOS, V. D. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, vanessadavid@fca.unesp.br);
MARTINS, D. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, dmartins@fca.unesp.br).

O objetivo do presente trabalho foi o de avaliar a eficiência de diferentes pontas de pulverização na deposição e na dessecação de plantas de *Panicum maximum* cv. Mombaça. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com quatro repetições. Cada unidade experimental constituiu-se de três linhas de 5m de comprimento espaçadas a 1 m. A aplicação dos tratamentos foi realizada em 23/03/2005, 12 meses após o plantio do *Panicum*, sendo que 40 dias antes da aplicação foi realizada roçagem para uniformização da área. Foram avaliados seis tratamentos, constituídos pelas pontas de pulverização, de jato plano XR 110.01 VS e XR 110.02 VS, com consumo de calda de 100 e 200 L ha⁻¹, respectivamente, as pontas de jato cônico TXVS 4 e TXVK 8, com consumo de calda de 100 e 200 L ha⁻¹, respectivamente, e as pontas com indução de ar AI 110.02 VS e de jato plano duplo TJ60 110.02 VS, com consumo de calda de 200 L ha⁻¹, respectivamente. A calda foi aplicada com o herbicida glyphosate na dose de 2.160 g i. a. ha⁻¹, mais um traçador (corante alimentício Azul Brillhante (FD&C n°1)). Foram coletadas imediatamente após a aplicação, 25 perfilhos por repetição, em seguida foram lavados separadamente as folhas e caules de cada perfilho em 150 mL de água destilada para posterior quantificação do traçador em espectrofotômetro. Os dados foram ajustados à curva de regressão pelo modelo de Gompertz. Pela moda determinou-se os valores de depósitos de frequência máxima, os resultados demonstraram que independente da ponta utilizada o volume de 200 L ha⁻¹ proporcionou os maiores depósitos em folhas e perfilhos em relação ao volume de 100 L ha⁻¹. Contudo, foi a ponta TX- 4 com consumo de calda de 100 L ha⁻¹ proporcionou maior uniformidade de depósitos em folha e perfilhos, sendo que no caule a maior uniformidade foi obtida pela ponta TJ60 com consumo de 200 L ha⁻¹. Independentemente dos consumos de caldas avaliados, todas as pontas foram eficientes na dessecação das plantas de *P. maximum*, com media de 93% de controle.

Palavras-chave: dessecação, tecnologia de aplicação, manejo e forrageira.